

PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA USP 2022

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – IAU.USP

Período da Manhã – Prova Teórica (Duração: 3 horas)

Em 2021, a arquitetura brasileira perdeu dois de seus grandes arquitetos, Paulo Mendes da Rocha e Ruy Ohtake. As imagens abaixo apresentam obras emblemáticas projetadas por eles. Escolha uma dessas obras, e disserte sobre ela, considerando sua inserção urbana, programa, aspectos estéticos e construtivos, assim como sua relevância para a cidade onde se inserem.



Obra escolhida:

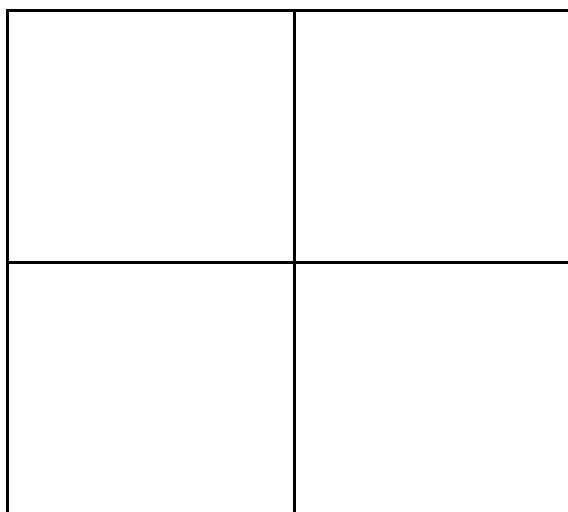
Arquiteto:

PROGRAMA DE TRANSFERENCIA USP 2022

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – IAU.USP

Período da Tarde – Prova Prática (Duração: 3 horas)

Na folha A3 fornecida, desenhe quatro quadrados de 14 x 14cm, conforme o modelo a seguir:



Utilize esses quadrados como espaços para realizar quatro desenhos que traduzam partes da música "Cidade" (2001), de Arnaldo Antunes

Técnica: livre, com ou sem instrumentos, em cores ou preto-e-branco.

"Cidade" - Arnaldo Antunes

Cidade sem mar
Mas com montanhas de neve de isopor
Despedaçado sobre o néon amanhecido
Ruído de motor
A palavra amor no outdoor
Escrita em vermelho
Dinheiro molhado de suor
No bolso esquerdo
Trabalho, carne de baralho
Fonte do desejo alheio
Não freia, na rua passeia
E esse cão de guarda
Que não pára de latir a noite inteira
Lixo que não tem lixeiro
Na segunda-feira

Terça quarta quinta ou sexta-feira
Lixo de domingo entupindo o bueiro
Cascas de banana nas calçadas da fama
Crianças para enfeitar as praças
Mas não tem cama
Camelôs fugindo da sirene
Sob o sol a pino
O sangue da chacina
Escapou da jaula do jornal de hoje
Com a pose da sessão fashion
Cidade sem céu
Mas com paisagens portáteis
Nas janelas das celas
Nas paredes dos lares
E os turistas estragando todos os lugares
Cidade sem mar
Mas com montanhas de neve de isopor
Despedaçado sobre o néon amanhecido
Ruído de motor
A palavra amor no outdoor
Escrita em vermelho
Dinheiro molhado de suor
No bolso esquerdo
Trabalho, carne de baralho
Fonte do desejo alheio
Não freia, na rua passeia
E esse cão de guarda
Que não para de latir a noite inteira
Lixo que não tem lixeiro
Na segunda-feira
Terça quarta quinta ou sexta-feira
Lixo de domingo entupindo o bueiro
Cascas de banana nas calçadas da fama
Crianças para enfeitar as praças
Mas não tem cama
Camelôs fugindo da sirene
Sob o sol a pino
O sangue da chacina
Escapou da jaula do jornal de hoje
Com a pose da sessão fashion
Cidade sem céu
Mas com paisagens portáteis
Nas janelas das celas
Nas paredes dos lares
E os turistas estragando todos os lugares